

V ocê já observou que a maioria das coisas que compramos tem prazo de validade? Procuramos nas embalagens a data da fabricação e a data que o produto perderá a validade. Esse cuidado é para evitar ingestão de produtos impróprios para o consumo e que podem trazer prejuízo à nossa saúde.

A Bíblia nos ensina que, na história das nações, os impérios têm data de validade, e Deus determina o período de domínio que cada um exercerá. Daniel 2:21 diz que "é Ele (Deus) que muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis...".

Na lição de hoje veremos o cumprimento parcial da profecia do capítulo 2 de Daniel (a estátua de metais), quando a grande Babilônia (cabeça de ouro) seria conquistada por um reino inferior (braços de prata). Pegue sua Bíblia e vamos ao estudo!

■ 1. Quem era Belsazar e o que ele fez no banquete que ofereceu aos príncipes de Babilônia? Daniel 5:1-4

A grande Babilônia dominou o mundo por mais de seis décadas, sendo que o reinado de Nabucodonosor durou 43 anos. Alguns anos após sua morte subiu ao trono Nabonido (também conhecido como Labineto), um genro de Nabucodonosor. Ele nomeou como seu co-regente a Belsazar, seu filho, que era então neto de Nabucodonosor por parte de mãe. É durante o reinado desse monarca que ocorrem os episódios descritos no capítulo 5 do livro de Daniel.

Não bastasse as orgias e a bebedeira, Belsazar, com o objetivo de difamar o Deus verdadeiro, mandou que trouxessem os utensílios sagrados usados no templo em Jerusalém para que neles bebessem vinho. O historiador Flávio Josefo diz que nem mesmo Nabucodonosor se atreveu a servir-se nestes vasos, mas agora seu neto, Belsazar, já dominado pelo vinho, teve a ousadia de beber nos vasos e blasfemar contra Deus.

■ 2. O que aconteceu enquanto o rei e seus convidados se embriagavam? Daniel 5:5, 6

No mesmo instante em que Belsazar e seus súditos bebiam nos utensílios sagrados do templo, Deus agiu para punir esse rei displicente e idólatra. Uma mão misteriosa apareceu no palácio e escreveu algumas palavras que encheram de temor a todos. Não sabendo o significado das mesmas, mais uma vez o rei mandou chamar os sábios da corte para que interpretassem aquela mensagem.

■ 3. Que atitude tomou o rei diante da escritura na parede? Daniel 5:7-9

Assim como ocorreu nos capítulos 2 e 4 do livro de Daniel, os sábios da Babilônia foram novamente convocados para tentar desvendar os mistérios de Deus, porém, sem nenhum sucesso. Como diria Cristo séculos depois: "... Graças te dou, ó Pai... porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos..." (Lucas 10:21). Os sábios da Babilônia não possuíam a verdadeira grandeza, e nem atitude de submissão e serviço ao Deus do Universo.

■ 4. Que conselho a rainha-mãe deu ao rei? Daniel 5:10-12

A rainha-mãe, chamada pelo historiador Heródoto de "Nitócris", conhecia muito bem as histórias que haviam se passado com seu pai, Nabucodonosor, e aconselhou Belsazar a procurar Daniel. O profeta se refere a Nabucodonosor como "pai de Belsazar" (Daniel 5:18). A palavra "pai" deve ser interpretada como "avô" ou "antepassado", como em outras passagens da Bíblia (ver 1 Reis 15:11).

DANIEL REPREENDE O REI

Antes de Daniel dizer ao rei a interpretação da escritura na parede, ele o repreende severamente. Ao falar de Nabucodonosor, Daniel relembrou ao rei como Deus lhe havia concedido "o reino e a grandeza, a glória e majestade" (Daniel 5:18). Disse também que quando o coração de Nabucodonosor se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, Deus o derribou do seu trono real, e foi expulso dentre os filhos dos homens, e viveu semelhante aos animais (Daniel 5:21). Então disse Daniel: "E tu, Belsazar, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias de tudo isto" (Daniel 5:22). As histórias do passado deveriam ter impressionado seu coração e o levado a adorar o verdadeiro Deus, assim como fez o seu avô. Mas em vez disso, deu lugar ao pecado e ao orgulho, e preferiu seguir seu próprio caminho.

■ 5. Qual foi o pecado de Belsazar? Daniel 5:23

Belsazar foi acusado de vários pecados como a falta de humildade, blasfêmia, idolatria, glutonaria e outros. Ele teve uma excelente oportunidade, mas não aproveitou. Ao profanar os vasos sagrados do templo, Belsazar ultrapassou os limites da paciência divina e selou a sua própria sorte. Essa história nos ensina que há uma linha invisível que não podemos cruzar sem sofrer consequências.

DANIEL INTERPRETA A ESCRITURA

■ 6. Que significava a escritura na parede? Daniel 5:24-28

MENE:	
TEQUEL:	
PARSIM OU PERES:	

O historiador Flavio Josefo explica cada expressão aramaica com seu significado: *Mene*,

isto é, "número", significa que o número que Deus marcara aos anos de seu reinado se completariam e só lhe restaria pouquíssimo tempo de vida. Tequel, isto é, "peso", significa que Deus o havia pesado na Sua justa balança a duração de seu reinado e que ele teria o seu fim. Parsim ou Peres quer dizer "fragmento" e "divisão", significa que seu reino seria dividido entre os medos e os persas.

■7. O que ocorreu com Belsazar naquela mesma noite? Daniel 5:30-31

Na mesma noite do banquete, o exército de Ciro invadiu Babilônia e tomou o reino. Segundo Heródoto, as águas do Eufrates (rio que cortava a cidade) foram desviadas e o leito do rio facilitou a passagem do exército, que tinha "as águas do rio dando apenas nas coxas". No momento em que se deu a invasão, os babilônios realizavam um festim e quando se inteiraram da situação, era demasiado tarde. Naquela noite, Belsazar morreu e Dario, o medo, se apoderou do reino (Daniel 5:30, 31).

A arqueologia tem demonstrado que este evento ocorreu na noite de 13 de outubro do ano 539 a.C. Deus desejava ensinar aos babilônios a Sua lei. O profeta escreveu: "Queríamos curar Babilônia, ela, porém, não sarou..." (Jeremias 51:9). Em virtude da perversidade do coração humano, Deus achou necessário executar a irrevogável sentença. Babilônia deveria cair e outro reino ser colocado em seu lugar.

8. Várias profecias falavam sobre a queda de Babilônia e a libertação do povo de Deus.

- a) Quanto tempo o povo de Deus ficaria escravo em Babilônia? Jeremias 25:11, 12
- b) Quem seria o libertador do povo? Isaías 45:1
- c) Que estratégia militar Ciro usaria para derrotar Babilônia? Isaías 44:27, 28

Os profetas de Deus haviam advertido sobre como cairia Babilônia: "Ao estrondo da tomada de Babilônia, estremeceu a terra; e o grito se ouviu entre as nações" (Jeremias 50:23, 46).

PARALELO COM APOCALIPSE

O livro do Apocalipse também fala de uma grande Babilônia que simboliza a confusão religiosa nos últimos dias (Apocalipse 14:8, 17:5). O vinho com o qual Babilônia embriaga os habitantes da Terra (Apocalipse 17:2) são suas falsas doutrinas (Apocalipse 17:4; Deuteronômio 27:15; Ezequiel 23:35-38), porque entorpecem a mente e afetam a capacidade de discernir o erro. Assim como no passado, as águas do río Eufrates secarão (Apocalipse 16:12), e esta Babilônia mística também vai cair (Apocalipse 14:8, 18:2). Então, o caminho estará preparado para os reis que vêm do Oriente (Cristo e Seus anjos). Ciro é um tipo de Cristo e a libertação dos judeus da Babilônia antiga é uma representação da libertação final do povo de Deus quando finalmente for estabelecido o eterno reino de Cristo (Apocalipse 19:11-16).

9. Qual é o último apelo de Deus à humanidade? Apocalipse 18:4

"Deixar Babilônia" significa afastar-se dos erros e tradições hoje ensinados em muitas igrejas e se apegar unicamente à Palavra de Deus. Jesus declarou: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (João 8:32).

MINHA DECISÃO

Após estudar sobre a queda de Babilônia, e descobrir todo o simbolismo nela envolvido, desejo tomar as seguintes decisões:

- () Confiarei plenamente nas Escrituras, pois as profecias se cumpriram com exatidão.
- () Estudarei com oração e fervor todos os ensinamentos da Palavra de Deus para não ser "embriagado" com o "vinho" de Babilônia.
- () Buscarei sabedoria e graça dos céus para partilhar com outros as verdades que estou aprendendo.

Vá agora para a página 66 e preencha as mesmas respostas desta lição.